

# The European MSM Internet Survey (EMIS) 1º Relatório Comunitário.pt

Muito obrigado pela tua participação no primeiro estudo *online* europeu sobre homossexualidade, comportamento homossexual e infeções sexualmente transmissíveis (IST) entre homens que têm sexo com homens.

Fizeste parte de algo em grande! Mais de 180 000 gays, bissexuais e outros homens que têm sexo com homens (HSH) preencheram o questionário, fazendo do EMIS o maior estudo jamais realizado sobre sexo entre homens.

*O conhecimento sobre os benefícios do teste para o VIH é elevado*

Este elevado nível de participação num questionário de 20 minutos mostra um elevado compromisso comunitário, e não teria sido possível sem o apoio das organizações LGBT e na área do VIH a nível local, nacional e internacional, assim como de redes sociais pan-europeias como o GayRomeo e o Manhunt. O questionário EMIS esteve disponível *online* em 25 línguas desde Junho até ao final de Agosto.

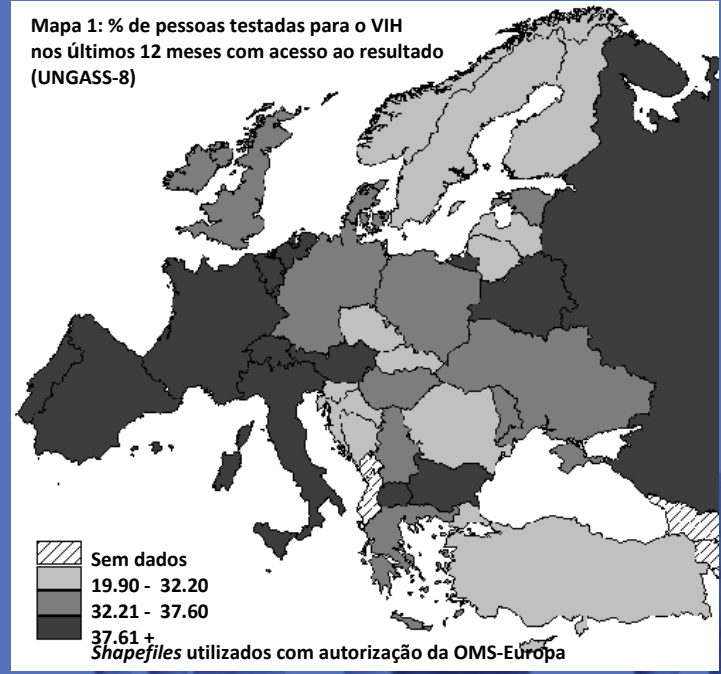
Este primeiro Relatório Comunitário tem como objectivo transmitir alguns dados já obtidos. Esperamos que gostes desta actualização e queremos fornecer-te mais informação à medida que avancemos na análise das respostas.

O número absoluto e relativo de respostas varia de país para país. O maior número de respostas ao questionário veio da Alemanha (.de), onde quase 56 000 homens preencheram o questionário.

No entanto, tendo em conta que a Alemanha tem a segunda maior população entre os países participantes, uma comparação entre taxas de resposta tem que ter em conta a dimensão da população do país. Por exemplo, na Eslovénia (.si) o número de respostas foi de pouco mais de 1000, no entanto a taxa relativa de resposta esteve ao mesmo nível da obtida na Alemanha.

A taxa de resposta relativa (por 10 000 habitantes) é apresentada na terceira coluna da tabela da página 2. Nos países da Europa Ocidental esta taxa pode ser interpretada como a percentagem aproximada dos HSH que participam no EMIS, por exemplo, no caso do Reino Unido (.uk), 3 por 10 000, isto é, 3 por cento dos HSH participaram. No Sul da Europa e nos países da Europa de Leste este valor pode representar uma percentagem superior do total de população HSH.

A média de idades dos participantes no EMIS foi de 30 anos (quarta coluna da tabela). No entanto, existe um padrão regional óbvio: no Leste e no Sul da Europa os participantes eram mais jovens, enquanto que no Norte e Noroeste da Europa as respostas foram oriundas de pessoas mais velhas, muitas delas com mais de 50 anos. Isto pode reflectir em parte as diferenças na distribuição etária dos vários países e também o diferente acesso e familiaridade com a internet ou diferentes intervalos de tempo desde a emergência de comunidades gays visíveis.



Cerca de 35% dos participantes fizeram um teste de rastreio de VIH nos últimos 12 meses. O rastreio de VIH no último ano foi mais comum em Espanha (.es), Portugal (.pt), Bélgica (.be), e França (.fr). Foi menos comum na Lituânia (.lt), Finlândia (.fi), Eslovénia, Croácia (.hr), e Turquia (.tr). As próximas análises dos dados do EMIS mostrarão como o padrão encontrado (ver Mapa 1 acima) reflecte diferenças no acesso ao teste ou diferenças na satisfação dos gays ou bissexuais com o aconselhamento. Em média, o resultado sobre o conhecimento relacionado com cinco afirmações sobre o VIH e sobre o teste foi de 93%. Saber que a SIDA é causada por um vírus chamado VIH ou que um teste pode mostrar se a pessoa está infectada ou não foi quase universal (98%). A não existência de cura para esta infecção é do conhecimento de 94% dos participantes, 92% sabiam que a infecção pelo VIH pode ser controlada com medicação, reduzindo o impacto na saúde e 90% sabiam que depois de ser infectado pelo VIH, esta pode demorar várias semanas até ser detectada por um teste. As diferenças regionais foram pequenas, mas mostraram lacunas de conhecimento ligeiramente superiores nos países de Leste e do Sul da Europa.

	Número de participantes	Respostas por 10 000 <sup>1</sup>	Média de Idade (mediana)	Teste para o VIH (últimos 12 meses)	Conhecimento sobre o teste para o VIH <sup>2</sup>	Diagnóstico VIH+ <sup>3</sup>	Estar 'fora do armário' <sup>4</sup>	Satisfação com a sua vida Sexual
.at	4 205	5,02	31	41,2 %	92,2 %	5,4 %	60,6%	64,8 %
.ba	163	0,35	26	29,3 %	94,3 %	0,0 %	7,4%	40,9 %
.be	4 140	3,85	34	46,6 %	95,3 %	8,5 %	75,1%	68,2 %
.bg	1 084	1,43	28	41,4 %	90,1 %	1,5 %	30,3%	53,6 %
.by	379	0,40	27	37,6 %	86,9 %	1,9 %	24,5%	48,1 %
.ch	5 172	6,75	37	39,4 %	95,9 %	9,0 %	60,4%	69,1 %
.cy	287	3,30	30	32,1 %	88,0 %	1,1 %	28,3%	47,7 %
.cz	2 492	2,38	27	29,7 %	94,9 %	2,7 %	57,4%	57,6 %
.de	55 992	6,82	33	33,8 %	95,8 %	8,0 %	64,5%	61,6 %
.dk	1 789	3,24	34	35,3 %	95,6 %	8,8 %	60,3%	60,6 %
.ee	612	4,57	30	32,8 %	92,1 %	1,7 %	33,6%	49,5 %
.es	13 730	2,99	32	44,4 %	93,1 %	8,9 %	65,1%	68,2 %
.fi	2 072	3,89	33	23,8 %	89,9 %	3,2 %	55,6%	52,5 %
.fr	11 641	1,82	34	47,1 %	94,6 %	10,5 %	68,3%	72,3 %
.gr	3 231	2,87	30	33,7 %	90,2 %	8,1 %	34,0%	55,8 %
.hr	536	1,19	28	25,1 %	95,5 %	2,5 %	21,7%	46,8 %
.hu	2 133	2,13	28	34,0 %	93,4 %	3,2 %	38,3%	49,7 %
.ie	2 303	5,10	31	32,9 %	93,0 %	6,0 %	57,0%	53,2 %
.it	16 689	2,78	33	41,2 %	93,7 %	6,9 %	44,7%	62,9 %
.lt	618	1,84	27	19,9 %	83,1 %	2,0 %	22,7%	51,5 %
.lu	290	5,88	36	42,7 %	95,9 %	10,8 %	56,8%	59,7 %
.lv	734	3,25	30	25,5 %	86,2 %	3,9 %	28,5%	53,6 %
.md	123	0,30	25	36,0 %	86,0 %	2,6 %	17,1%	53,4 %
.mk	126	0,60	28	39,1 %	90,2 %	4,2 %	13,6%	44,6 %
.mt	123	3,00	32	35,1 %	92,8 %	1,7 %	51,2%	62,6 %
.nl	3 917	2,38	40	38,3 %	96,5 %	15,6 %	81,0%	69,2 %
.no	2 159	4,47	31	31,0 %	94,2 %	3,4 %	72,7%	56,0 %
.pl	2 873	0,75	28	35,9 %	94,8 %	5,1 %	40,9%	60,6 %
.pt	5 391	5,07	30	45,9 %	95,6 %	7,8 %	38,4%	65,9 %
.ro	2 466	1,15	27	30,8 %	89,6 %	2,6 %	20,7%	57,1 %
.rs	1 155	1,54	28	32,2 %	93,1 %	2,8 %	17,3%	49,6 %
.ru	5 263	0,37	30	43,1 %	86,3 %	6,4 %	28,9%	49,6 %
.se	3 269	3,53	35	30,4 %	96,3 %	4,8 %	69,2%	52,3 %
.si	1 036	5,05	30	24,7 %	91,0 %	2,6 %	34,4%	56,3 %
.sk	605	1,12	26	26,1 %	93,0 %	1,0 %	43,9%	52,5 %
.tr	2 010	0,28	27	25,2 %	81,7 %	1,5 %	22,2%	55,4 %
.ua	1 787	0,39	29	35,5 %	84,3 %	4,8 %	22,9%	48,5 %
.uk	18 393	2,99	36	36,4 %	95,7 %	10,4 %	66,9%	58,5 %
<b>todos<sup>5</sup></b>	<b>180 988</b>	<b>2,82</b>	<b>30</b>	<b>34,6 %</b>	<b>93,1 %</b>	<b>4,1 %</b>	<b>39,7 %</b>	<b>55,6 %</b>

<sup>1</sup> Respostas por 10 000 habitantes (população geral).

<sup>2</sup> Proporção média de participantes que sabiam que as seguintes afirmações são verdadeiras: i) A SIDA é causada por um vírus chamado VIH, ii) Existem testes médicos que detectam se estás ou não infectado pelo VIH, iii) Se alguém está infectado pelo VIH pode demorar várias

semanas até que seja detectado por um teste, iv) Actualmente não existe cura para a infecção pelo VIH, v) A infecção pelo VIH pode ser controlada através de medicação para que o seu impacto sobre a saúde seja menor. <sup>3</sup> Diagnosticados com VIH entre todos os participantes (independentemente de estes terem feito o teste ou não). <sup>4</sup> Estar 'fora do armário': a maioria das pessoas que estão em contacto com o participante sabem que este se sente atraído por homens. <sup>5</sup> Média dos 38 países (mediana), não a média de todos os participantes.

Menos de 2% de todos os participantes (incluindo os que nunca fizeram o teste do VIH) foram diagnosticados com VIH na Bósnia (.ba), Eslováquia (.sk), Chipre (.cy), Bulgária (.bg), Turquia, Malta (.mt), Estónia (.ee) e Bielorrússia (.by). Inversamente, mais de 9% de todos os participantes foram diagnosticados com VIH na Suíça (.ch), Reino Unido, França, Luxemburgo (.lu) e Holanda (.nl).

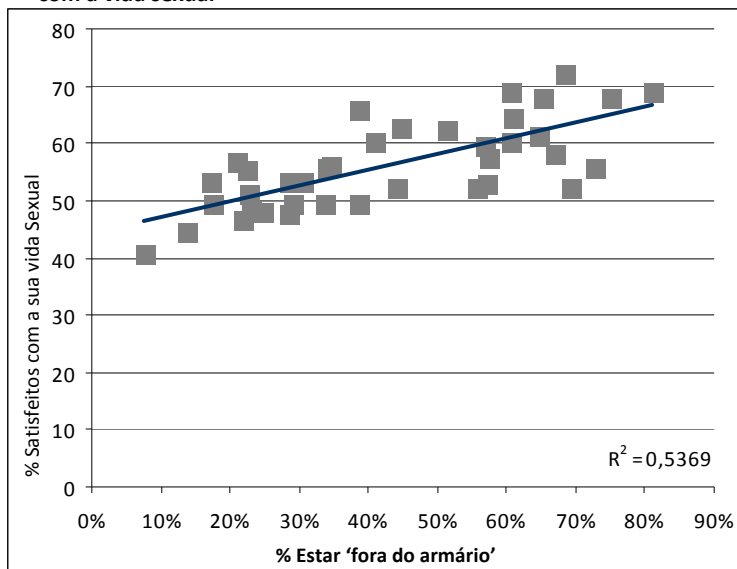
Não devemos considerar que estes valores reflectem a verdadeira proporção de gays e outros HSH com VIH na Europa, uma vez que algumas infecções ainda não foram diagnosticadas e que a motivação dos homens que vivem com VIH para preencher o questionário do EMIS pode variar entre os países. Uma média de idade mais elevada em alguns países pode igualmente ter contribuído para uma maior percentagem de homens infectados pelo VIH.

No entanto o que os dados nos permitem concluir é que o número de HSH que vivem com VIH em vários países (ex. Polónia, Rússia) é substancialmente superior ao reportado oficialmente. Para alguns países, esta é a primeira vez que são publicados este tipo de dados relativos aos HSH.

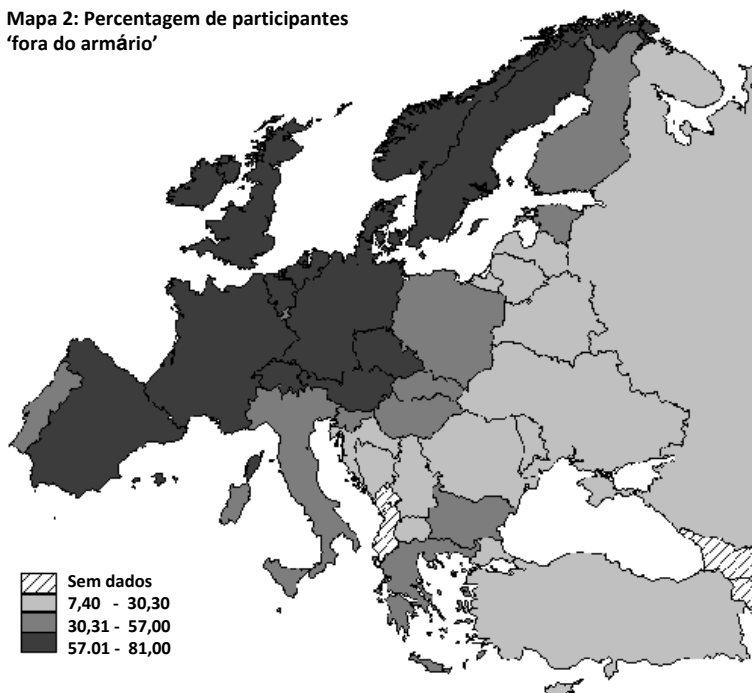
## Mais homens ‘fora do armário’ associado a melhor vida sexual

Enormes diferenças podem ser encontradas em relação ao estar “fora do armário”, que podem ser visualizadas no mapa da direita (Mapa 2). Mais de dois terços dos homens estavam “fora do armário” no Reino Unido, França, Suécia (.se), Noruega (.no), Bélgica e Holanda. Menos de um quarto estavam “fora do armário” na Bósnia, Macedónia (.mk), Moldávia (.md), Sérvia (.rs), Roménia (.ro), Croácia (.hr), Turquia, Lituânia, Ucrânia (.ua), e Bielorrússia (.by).

**Gráfico 1: Associação entre estar ‘fora do armário’ e satisfação com a vida sexual**



**Mapa 2: Percentagem de participantes ‘fora do armário’**



Shapefiles utilizados com autorização da OMS-Europa

De acordo com os dados do EMIS, em Espanha, Bélgica, Suíça, Holanda e França os homens mostram uma maior satisfação com a sua vida sexual. Pelo contrário, na Bósnia, Macedónia, Croácia, Chipre, Bielorrússia, Ucrânia, Estónia, Sérvia, Rússia (.ru), e Hungria menos de metade dos participantes no estudo mostraram-se satisfeitos com a sua vida sexual.

À esquerda, no gráfico 1, pode ver-se que existe uma relação entre estar “fora do armário” e estar satisfeito com a vida sexual.

Os quadrados no canto superior direito acima da linha, representam países onde uma elevada proporção de homens estão “fora do armário” e estão satisfeitos com a sua vida sexual (ex. França, Bélgica e Holanda).

Os quadrados à esquerda abaixo da linha representam países onde uma menor percentagem de homens está “fora do armário”, e onde uma proporção muito baixa está satisfeita com a sua vida sexual (ex. Bósnia ou Macedónia). No entanto, existem países como Portugal onde apesar de relativamente poucos homens estarem “fora do armário”, a satisfação em relação à vida sexual é bastante grande.

## Tu e o teu namorado são mais sexy que o Brad Pitt!

A equipa do EMIS reafirma o valor do amor e do sexo entre homens e finalizámos o questionário com uma pergunta que celebra o desejo homossexual: “Quem é o homem mais sexy do planeta?” – na página seguinte podes encontrar as respostas mais frequentes:



## Top 12 geral

1. O meu parceiro
2. Eu
3. Brad Pitt
4. Cristiano Ronaldo
5. David Beckham
6. Ricky Martin
7. George Clooney
8. Hugh Jackman
9. Jake Gyllenhaal
10. Zac Efron
11. Jude Law
12. Johnny Depp

## O mais popular...

- Actor** – Brad Pitt  
**Bailarino** – Roberto Bolle  
**Divindade** – Deus  
**Estilista** – Tom Ford  
**Modelo** – Jon Kortajarena  
**Futebolista** – Cristiano Ronaldo  
**Músico** – Ricky Martin  
**Político** – Barack Obama  
**Estrela porno** – Brent Everett  
**Jogador de Rugby** – Ben Cohen  
**Tenista** – Rafael Nadal  
**Apresentador de TV** – Jesus Vazquez

**Alemão** – Lucas Podolski

**Americano** – Brad Pitt

**Australiano** – Hugh Jackman

**Belga** – Jean-Claude Van Damme

**Brasileiro** – Ronaldinho Gaucho

**Britânico** – David Beckham

**Canadiano** – Keanu Reeves

**Checo** – Pavel Novotny

**Cubano** – William Levy

**Espanhol** – Enrique Inglesias

**Francês** – François Sagat

**Grego** – Sakis Rouvas

**Húngaro** – Arpad Miklos

**Irlandês** – Colin Farrell

**Italiano** – Raoul Bova

**Mexicano** – Gael Garcia Bernal

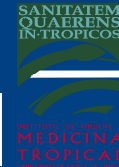
**Porto-riquenho** – Ricky Martin

**Português** – Cristiano Ronaldo

**Sueco** – Freddie Ljungberg

**Turco** – Tarkan

O relatório final do EMIS será publicado em Setembro de 2011. Até lá, poderás encontrar mais informação e relatórios em [www.emis-project.eu](http://www.emis-project.eu). Para qualquer questão por favor, contacta: [emis@rki.de](mailto:emis@rki.de).



**Este relatório foi apresentado por:** Axel J. Schmidt, Ulrich Marcus, Michael Mikolaychuk, Todd Sekuler, Laia Ferrer, Cinta Folch, Ford Hickson, David Reid, Peter Weatherburn, Stefano Benvenuti, Michele Breveglieri, Massimo Mirandola, & Harm J. Hospers. **Tradução Português:** Ricardo Fuertes (GAT)

**O EMIS agradece a:** Merle Achten, Peyman Altan, Maxim Anmeghichean, Andrey Apanasenko, Ferenc Bagyinszky, Boris Balanetkii, Tiberiu Ban, Henrique Barros, Andrey Beloglazov, Rigmor Berg, Corinne Bjorkenheim, Michael Bochow, Dominik Bozkurt, Hans Blystad, R. Douglas Bruce, Maria José Campos, Derek Cohen, Zoe Cormier, Susan Cowan, Nikos Dedes, Thierry Delaval, Demet Demir, Steven Derendinger, Sonia F. Días, Mercedes Diez Ruiz-Navarro, Tomás Dombos, Dim Dukov, Jonathan Elford, Margus Enno, Oleg Eryomin, Rod Evan, Percy Fernández Dávila, Ricardo Fuertes, Katarzyna Gajewska, Régis Gaspillard, Tobias Gläser, Sergiu Grimalschi, Erdem Gursu, Andrej Habjan, Jakob Haff, Staffan Hallin, Osamah Hamouda, Teppo Heikkinen, Robert Heimer, Karljñ Hillekens, Robert Tore Bo Jacobsson, André Jeannin, Kathie Jessup, Katarína Jirešová, Mikael Jonsson, Zoran Jordanov, Çağrı Kahveci, Per Slaen Kaye, Taras Karasiichuk, Irena Klavs, Marianella Kloka, Alex Khodorkovsky, Iztok Konc, Tudor Kovacs, Maike Kraasch, Rima Krupenkaite, Jari Kylmä, Marita van de Laar, Aleš Lamut, Gisela Lange, Kristina Lange, Ulrich Laukamm-Josten, Klaus Legau, Raffaele Lelleri, Stefanie Lenuweit, Ying-Ru Jacqueline Lo, Stephanie Locicero, Marcin Luty, Simon Maljevac, Vladimir Martens, Andriy Maymulakhin, Luis Mendoa, Cinthia Menel-Lemos, Daniel Mescovic, Mizzi Middelweerd, Michael Mikolaychuk, Teodora Milotina, Nanna Moe, Antons Mozalevskis, Veaceslav Mulear, Emilia Naseva, Paula Nieminen, Teymor Noori, David S. Novak, Marja Pakarinen, Alexandr Paluyan, Isgard Peter, Constantinos Phellas, Lilit Poghosyan, Justin Powell, Sara Privelius, Ivo Procházka, Nikos Pulos, Mick Quinlan, Tomáš Rieger, Francesco Rodríguez Pardo, Daniela Rojas Castro, Eva Roos, Kestutis Rudaitis, Ursula von Rüden, Keith Sabin, Mika Salminen, Olga Samoilova, Dirk Sander, Nathalie de Schipper, Jens Schmidt, Stefanie Schmidt, Todd Sekuler, Mark Sergeant, Ekaterina Shmykova, Miran Šolinc, Raúl Soriano Ocón, Aleksandar Stulhofer, Tarja Suominen, Hristo Taskov, Ronny Heikki Tikkanen, Aire Trummal, Peter Tsintsarksi, Paolo Turchetti, Johan Tutumlu, Inga Upmace, Anneli Uusküla, Nelia Vakhovska, Wim Vanden Berghe, Annie Velter, Terese Werner, Holger Wicht, Lucas Wiessing, Leon Witzel, Sami Sarper Yazıclıaroğlu, Koray Yilmaz, Matteo Zanetti.

**O EMIS quer ainda agradecer aos mais de 200 websites que colocaram o nosso banner,** particularmente aos que enviaram mensagens individuais aos seus utilizadores: GayRomeo, Manhunt, Qruiser, Oguys, e Gaydar. Agradecemos também a todas as ONG que promoveram o nosso questionário. Sem esse apoio o sucesso do EMIS não teria sido possível.

**O EMIS é financiado por:** Executive Agency for Health and Consumers (EAHC); Centre de Estudis Epidemiològics sobre les ITS i SIDA de Catalunya (CEEISCat); Department of Health for England; Regione del Veneto; Robert Koch Institute; Maastricht University; German Ministry of Health; Finnish Ministry of Health; Norwegian Institute of Public Health; Swedish Board of Health and Welfare.

Muito obrigado:  
**tu e 180.000**  
outros homens fizeram parte de algo  
em grande...

**Parceiros associados do EMIS:** **DE:** GTZ, Robert Koch Institute; **ES:** Centre de Estudis Epidemiològics sobre les ITS i SIDA de Catalunya (CEEISCat); **IT:** Regional Centre for Health Promotion Veneto; **NL:** University College Maastricht; **UK:** Sigma Research. Mais informação em: [www.emis-project.eu](http://www.emis-project.eu). Contacto: [emis@rki.de](mailto:emis@rki.de)

**Parceiros colaboradores do EMIS:** **AT:** Aids-Hilfe Wien; **BE:** Institute of Tropical Medicine, Facultés Universitaires Saint-Louis, Ex Aequo, Sensoa, Arc-en-ciel Wallonie; **BG:** National Centre of Infectious and Parasitic Diseases, Queer Bulgaria Foundation; **BY:** Vstrecha; **CH:** Institut universitaire de médecine sociale et préventive, Aids-Hilfe Schweiz; **CY:** Research Unit in Behaviour & Social Issues; **CZ:** Charles University (Institute of Sexology), Ceska společnost AIDS pomoc; **DE:** Berlin Social Science Research Center (WZB), Deutsche Aids-Hilfe; Federal Centre for Health Education (BZgA); **DK:** Statens Serum Institut, Department of Epidemiology, STOP AIDS; **ES:** National Centre of Epidemiology, stopsida, Ministry of Health, Social Policy and Equality; **EE:** National Institute for Health Development; **FI:** University of Tampere (Nursing Science), HIV-saatio/Aids-tukikeskus; **FR:** Institut de veille sanitaire (InVS), AIDeS, Act Up Paris, Sida Info Service, Le Kiosque, The Warning; **GR:** Positive Voice; **HR:** University of Zagreb (Humanities and Social Sciences); **HU:** Hungarian Civil Liberties Union (TASZ), Háttér; **IE:** Gay Men's Health Service, Health Services Executive; **IT:** University of Bologna, Arcigay, Istituto Superiore di Sanità; **LT:** Center for Communicable Diseases and AIDS; **LV:** The Infectiology Center of Latvia; Mozaika; **MD:** GenderDoc-M; **MK:** Equality for Gays and Lesbians (EGAL); **NL:** schorer; **NO:** Norwegian Knowledge Centre for the Health Services, Norwegian Institute of Public Health; **PL:** National AIDS Centre, Lambda Warszawa; **PT:** GAT Portugal, University of Porto (Medical School), Institute of Hygiene and Tropical Medicine; **RO:** PSI Romania **RS:** Safe Pulse of Youth; **RU:** PSI Russia, LaSky; **SE:** Malmö University, Riksförbundet för homosexuella, bisexuella och transpersoners rättigheter; **SI:** National Institute of Public Health, Legebitra, ŠKUC-Magnus, DIH; **SK:** OZ Odysseus; **TR:** Turkish Public Health Association, KAOS-GL, Istanbul LGBTT, Siyah Pembe Uçgen Izmir; **UA:** Gay Alliance, Nash Mir, Liga Nikolaev; **UK:** City University, London, CHAPS (Terrence Higgins Trust); **EU:** ILGA-Europe, Aids Action Europe, European AIDS Treatment Group, GayRomeo, Manhunt & Manhunt Cares

**Parceiros consultivos do EMIS:** Executive Agency for Health and Consumers (EAHC), European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC), WHO-Europe